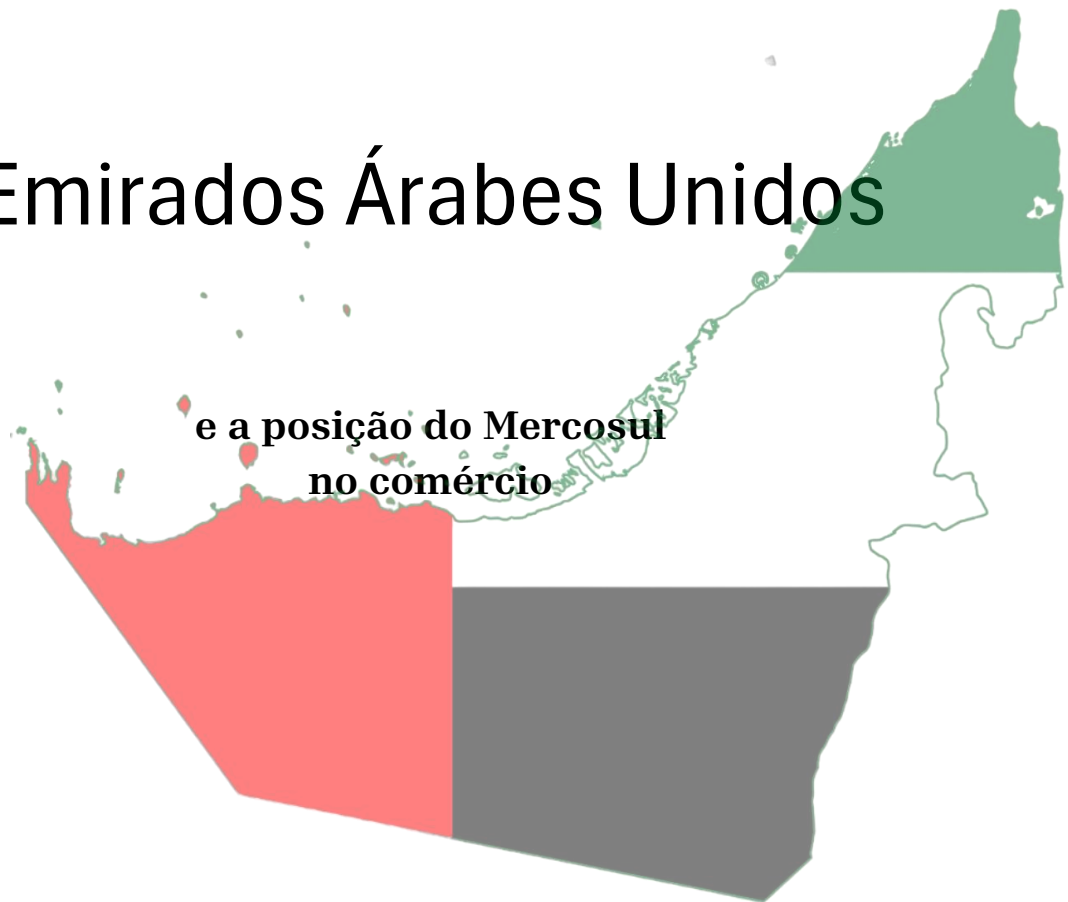


**Relatório Nacional sobre
Acesso ao Mercado para**

Emirados Árabes Unidos



**e a posição do Mercosul
no comércio**



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em
ago-24

Relatório nacional sobre Emirados Árabes Unidos

Resumo

- O PIB per capita dos Emirados Árabes Unidos é três vezes superior à média mundial. A agricultura representa menos de 1% do PIB de 2022 e é a atividade com menor valor agregado. O comércio é vital para os EAU, representando quase o dobro do tamanho da sua economia.
- O país tem uma balança comercial positiva com o mundo e negativa com o Mercosul. Esta balança negativa com o Mercosul deve-se majoritariamente ao comércio de produtos agroindustriais. O Mercosul é a principal origem das importações agroindustriais dos EAU, ocupando, em média, o primeiro lugar no ranking. O 88% das importações do Mercosul provêm do Brasil.
- Embora não se observe uma concentração pronunciada nas importações dos EAU por produtos, a cesta importadora do Mercosul está concentrada. Os seis primeiros produtos importados pelos EAU representam mais de 75% do total em todos os países do Mercosul.
- Projeta-se um aumento na demanda de alimentos na região do Oriente Médio e Norte da África entre 1,5% e 2% ao ano entre 2023 e 2032. Somente os alimentos básicos registrariam uma queda de 1,22%, enquanto a demanda por óleos vegetais aumentaria quase 11%.
- Os produtos com maior taxa de crescimento na demanda dos EAU até 2027 são carnes, vegetais e cereais. O Mercosul é fornecedor principalmente de carnes, mas também de cereais, frutas e laticínio.
- Os produtos com potencial de crescimento nas exportações para os países do Mercosul estão relacionados com a alimentação animal e o complexo soja. No Brasil, destacam-se as carnes de aves e bovinas para consumo humano; no Uruguai, os laticínio para consumo humano e animais vivos; no Paraguai, a carne bovina e suína; e na Argentina, o milho, cavalos e frutas.
- Embora os produtos agropecuários tenham tarifas mais altas do que outros, em média, não excedem 5%.
- Um acordo de complementariedade permitiria ampliar a cesta exportadora do Mercosul e melhorar ainda mais a competitividade nesse mercado com necessidades de alimentos.



População



9,4 Milhões

0,81 % de Crescimento Anual da População

0,1% Participação da População Mundial

0,79 % de Crescimento Anual da População Mundial

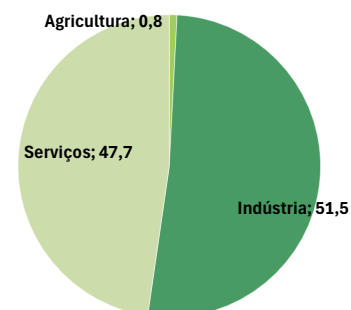


Economia

| | Emirados Árabes Unidos | Porcentagem do Mundo |
|----------------------------|------------------------|----------------------|
| PIB (bilhões de USD 2022*) | 507,1 | 0,50 |

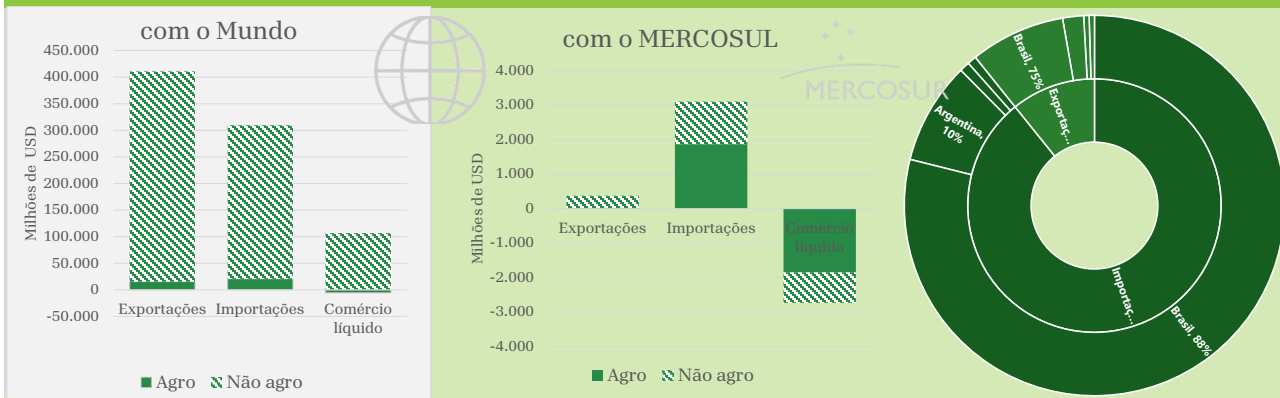
| | Emirados Árabes Unidos | Prom. Mundial |
|------------------------------|------------------------|---------------|
| PIB per capita (USD 2022*) | 53.708,0 | 12.687,7 |
| Crescimento do PIB (anual %) | 7,9 | 3,1 |
| Comércio (% do PIB)** | 166,6 | 62,6 |

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)



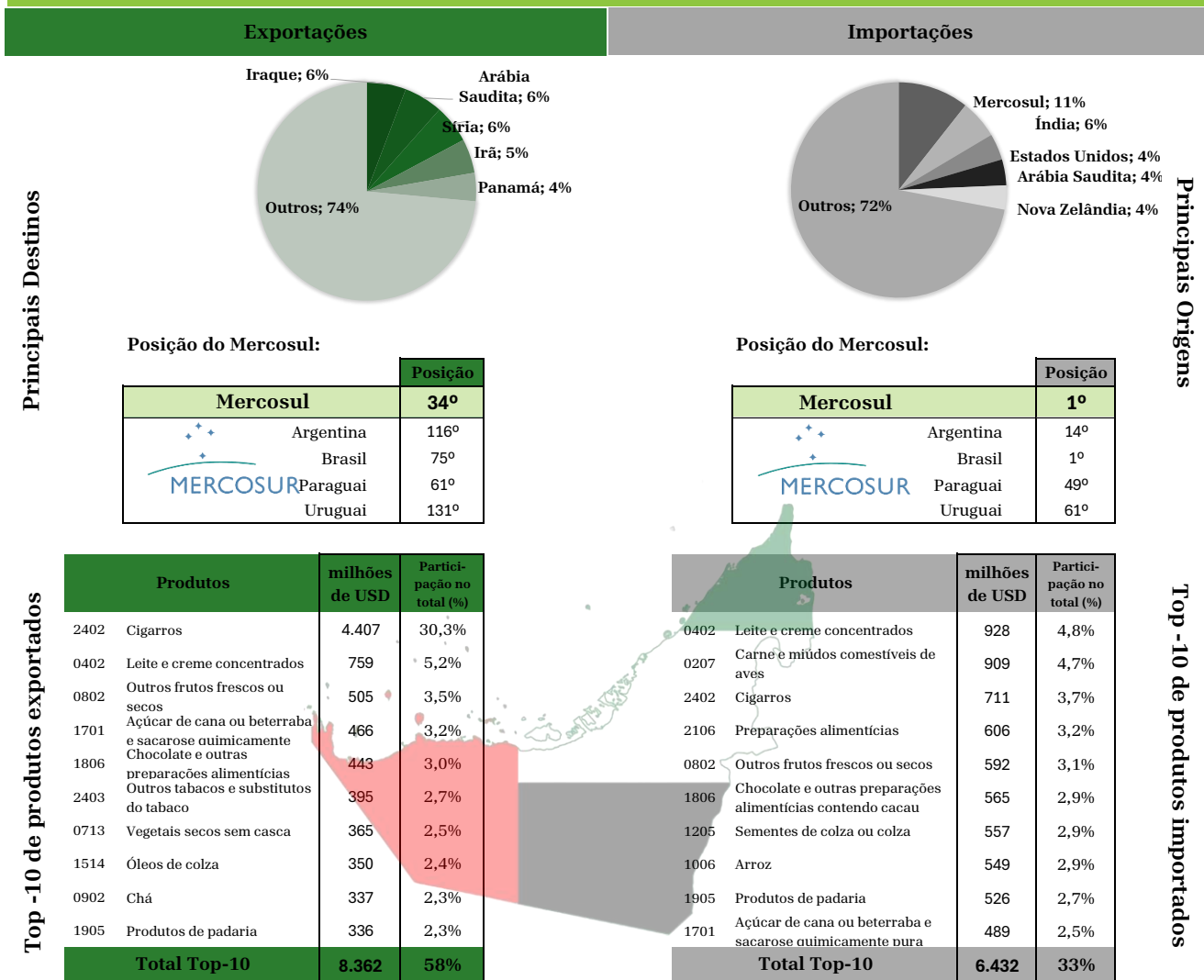
Notas: * em USD correntes para o ano de 2022 - dados mais recentes disponíveis; ** Tanto exportações quanto importações são medidas como proporção do PIB. Fonte: Banco Mundial - WDI 2024

Média de Comércio 2018-2022 dos Emirados Árabes Unidos



O comércio mundial dos Emirados Árabes Unidos (EAU) provém fundamentalmente do setor não agroindustrial, sendo que apenas 5% do seu comércio mundial corresponde ao setor agroindustrial. Possui uma balança comercial negativa com o MERCOSUL de cerca de 3.100 milhões de dólares, principalmente devido ao comércio agroindustrial. O 88% das suas importações do MERCOSUL provém do Brasil, e 10% da Argentina. Por outro lado, o Brasil é o principal destino das exportações dos EAU para o MERCOSUL, representando 75% do total exportado.

Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 dos Emirados Árabes Unidos



Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

O fluxo comercial mais importante entre os EAU e o MERCOSUL são as importações do MERCOSUL, sendo 23 vezes superiores às exportações para o MERCOSUL. O MERCOSUL é o principal fornecedor, fundamentalmente devido às importações desde Brasil. Em média, os EAU importaram do Brasil 15 milhões de USD correntes anualmente entre 2018 e 2022.

Os principais produtos importados pelos EAU são para consumo humano, focando-se nas carnes e nos laticínios. No entanto, a cesta de importação não está muito concentrada: os dez produtos mais importantes representam 33% do total importado pelos EAU e somam, em média durante o período de 2018-2022, quase 6,5 mil milhões de USD

Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

Tarifas e importações totais

| Total | Total | Ag | Não Ag | Membro da OMC desde | 1996 |
|------------------------------------|-------|------|--------|-----------------------------------|------------|
| Limite final médio simples | 14,5 | 25,6 | 12,7 | Cobertura de consolidação: | Total 100 |
| NMF aplicado | | | | | Não Ag 100 |
| Média simples | 2022 | 4,7 | 5,4 | Ag: Cotas tarifárias (em %) | |
| Média ponderada do comércio | | | | Ag: Salvaguardia especiais (em %) | |
| Importações em mil milhões de US\$ | | | | | |

Tarifas e importações por faixas de tarifa

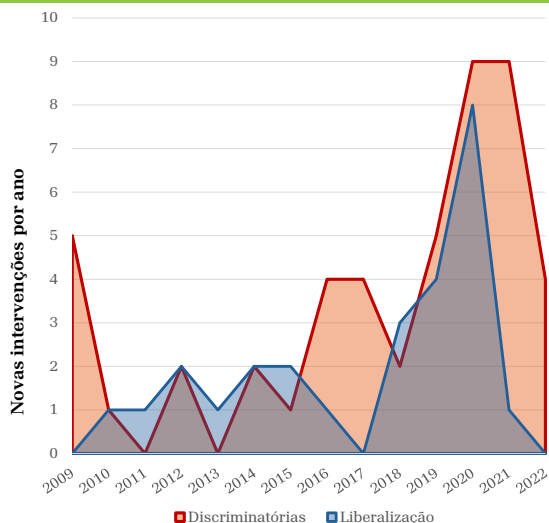
| Distribuição de frequência | Sem taxas | 0 <= 5 | 5 <= 10 | 10 <= 15 | 15 <= 25 | 25 <= 50 | 50 <= 100 | > 100 | NAV em % |
|--|-----------|--------|---------|----------|----------|----------|-----------|-------|----------|
| Linhas tarifárias e valores de importação (em %) | | | | | | | | | |
| Produtos da agroindústria | | | | | | | | | |
| Consolidado final | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 94,3 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 5,7 | 0,0 |
| NMF aplicado 2022 | 23,6 | 67,6 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,6 | 0,0 | 7,3 |
| Importações | | | | | | | | | |

Tarifas e importações por grupos de produtos

| Grupos de produtos | Direitos consolidados finais | | | | Direitos NMF aplicados | | | Importações | |
|--|------------------------------|----------------|-------|-------------------|------------------------|----------------|-----|-------------------|----------------|
| | Média | Sem taxas em % | Max | Consolidação em % | Média | Sem taxas em % | Max | Consolidação em % | Sem taxas em % |
| Produtos animais | 33,3 | 0,0 | 200,0 | 100,0 | 2,8 | 36,2 | 5 | | |
| Laticínio | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 5,0 | 0,0 | 5 | | |
| Frutas, legumes, plantas | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 3,3 | 34,5 | 5 | | |
| Café, chá | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 3,1 | 37,5 | 5 | | |
| Cereais & preparações | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 3,2 | 35,2 | 5 | | |
| Sementes oleaginosas, gorduras e óleos | 23,9 | 0,0 | 200,0 | 100,0 | 4,8 | 3,4 | 5 | | |
| Açúcares e confeitaria | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 3,5 | 29,4 | 5 | | |
| Bebidas e tabaco | 116,6 | 0,0 | 200,0 | 100,0 | 35,9 | 0,6 | 100 | | |
| Algodão | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 5,0 | 0,0 | 5 | | |
| Outros produtos agroindustriais | 15 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 4,4 | 11,0 | 5 | | |
| Peixe e derivados de peixes | 15,0 | 0,0 | 15,0 | 100,0 | 3,6 | 28,2 | 5 | | |

Fonte: OMC, Perfil Tarifário dos Emirados Árabes Unidos. URL: https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm

Medidas não tarifárias



| | | | |
|------------------------------------|---|--|------------------------|
| 1101-Trigo ou farinha de meslin, 2 | 2106-Preparações alimentícias, 1 | 2208-Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétrico inferior a 80% vol, 1 | 0203-Carne de porco, 1 |
| | 2207-Álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico volumétrico igual ou superior a 80% vol, 1 | 0106-Outros animais vivos, 1 | 1001-Trigo e meslin, 1 |

Produtos mais afetados por medidas discriminatórias

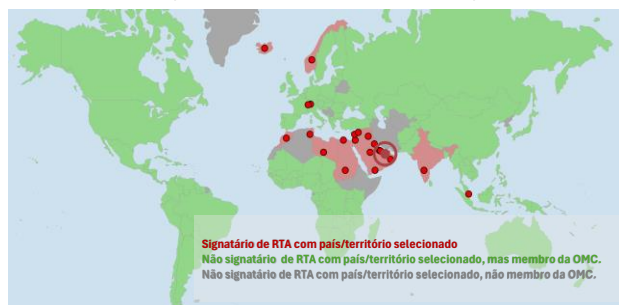
| |
|----------------------------------|
| 2106-Preparações alimentícias, 1 |
|----------------------------------|

Produtos mais afetados por medidas de liberalização

Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

Acordos comerciais

Participação em RTAs de bens e serviços



Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

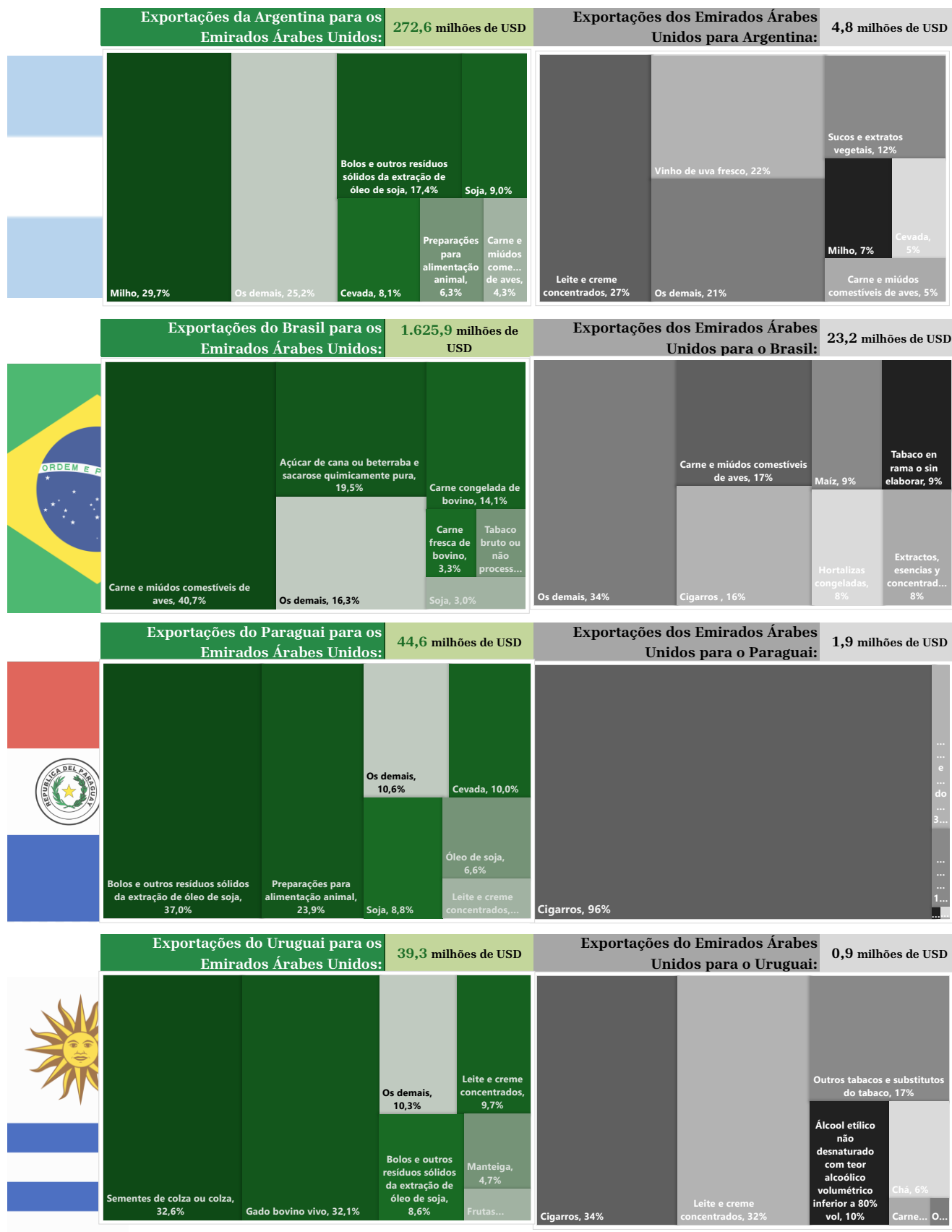
Acordos em vigor

1. EFTA - Conselho de Cooperação do Golfo (GCC)
2. Conselho de Cooperação do Golfo (GCC)
3. Conselho de Cooperação do Golfo (GCC)-Singapura
4. Índia - Emirados Árabes Unidos
5. Marrocos - Emirados Árabes Unidos
6. Área de Livre Comércio Pan-Árabe (PAFTA)

Comércio Agroindustrial Bilateral dos Emirados Árabes Unidos com os países do MERCOSUL

Nesta seção, expõe-se o comércio agroindustrial dos EAU com cada um dos países do MERCOSUL. A partir disso, é possível conhecer os principais produtos agroindustriais comercializados entre os EAU e os países do MERCOSUL de forma individual, bem como os montantes (USD correntes) médios de 2018-22 do comércio bilateral.

Pode-se observar a heterogeneidade das exportações/importações dos países do MERCOSUL; fazer isso de maneira agregada oculta a importância relativa do comércio com o Paraguai e o Uruguai, e daria maior ênfase ao Brasil e à Argentina, dado que os valores que representam estes últimos são, em geral, consideravelmente maiores.



Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Emirados Árabes Unidos

Notas metodológicas

O Potencial (ou Risco) de exportação de um produto é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter *Potencial* de exportação se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas importações do mesmo produto. Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ($RCA < 1$) nas importações, então o país exportador enfrenta um *Risco* em suas exportações, indicando ameaça de diminuição exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

Análise por país do MERCOSUL

| Produto | Tem: | Exportações da Argentina para | | Relevância dos EAU nas exportações argentinas | Importações dos EAU do mundo (milhões de USD) | Relevância argentina nas importações totais dos EAU (em %) |
|---|-----------|-------------------------------|------------------------|---|---|--|
| | | EAU (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| 1003 Cevada | Potencial | 4,4 | 753 | 0,6% | 22 | 20,2% |
| 1005 Milho | | 16,2 | 6.777 | 0,2% | 30 | 53,4% |
| 1201 Soja | | 4,9 | 2.668 | 0,2% | 20 | 24,2% |
| 2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut | | 0,3 | 177 | 0,2% | 18 | 1,5% |
| 2302 Farelo, shorts e outros resíduos de moagem | | 0,9 | 85 | 1,1% | 2 | 49,4% |
| 2309 Preparações para alimentação animal | | 3,4 | 258 | 1,3% | 37 | 9,2% |
| 0101 Equinos | | 0,1 | 32 | 0,2% | 1 | 4,2% |
| 0713 Vegetais secos sem casca | | 2,2 | 575 | 0,4% | 83 | 2,6% |
| 0809 Damasco | | 0,3 | 54 | 0,6% | 11 | 3,1% |
| 0813 Frutas secas e outras frutas | | 0,1 | 66 | 0,2% | 4 | 3,1% |
| 0903 Erva-mate | | 0,1 | 34 | 0,2% | 0 | 69,5% |
| 1002 Centeno | Risco | 0,0 | 0,1 | 0,0% | 0 | 0,1% |
| 1106 Farinha de vegetais | | 0,0 | 2,2 | 0,3% | 2 | 0,3% |
| 1207 Outras sementes e frutos oleaginosos | | 0,1 | 26,7 | 0,2% | 8 | 0,6% |
| 1212 Alfarrobas | | 0,0 | 1,0 | 0,5% | 3 | 0,2% |
| 1213 Palha e cascas de cereais | | 0,0 | 0,0 | 18,7% | 3 | 0,0% |
| 1302 Sucos e extratos vegetais | | 0,0 | 10,2 | 0,1% | 10 | 0,1% |
| 1605 Crustáceos preparados | | 0,0 | 9,6 | 0,3% | 3 | 0,8% |
| 1902 Massas | | 0,0 | 22,2 | 0,2% | 23 | 0,2% |
| 0102 Gado bovino vivo | | 0,0 | 0,6 | 0,4% | 8 | 0,0% |
| 0207 Carne e miúdos comestíveis de aves | | 2,3 | 334,8 | 0,7% | 182 | 1,3% |
| 0401 Leite e creme não concentrados | | 0,0 | 3,7 | 0,0% | 25 | 0,0% |
| 0402 Leite e creme concentrados | | 1,6 | 258,4 | 0,6% | 186 | 0,8% |
| 0403 Soro de manteiga | | 0,0 | 2,7 | 1,3% | 18 | 0,2% |
| 0405 Manteiga | | 0,1 | 79,4 | 0,1% | 33 | 0,2% |
| 0406 Queijos e coalhada | | 0,0 | 283,8 | 0,0% | 73 | 0,0% |
| 0602 Outras plantas vivas | | 0,0 | 3,7 | 0,0% | 7 | 0,0% |
| 0603 Flores e botões | | 0,0 | 0,1 | 0,2% | 11 | 0,0% |
| 0702 Tomates frescos ou refrigerados | | 0,0 | 2,4 | 0,0% | 15 | 0,0% |
| 0703 Cebolas | | 0,0 | 212,0 | 0,0% | 31 | 0,0% |
| 0704 Repolhos | | 0,0 | 0,2 | 0,8% | 5 | 0,0% |
| 0706 Cenouras | | 0,0 | 0,2 | 0,0% | 11 | 0,0% |
| 0709 Outros vegetais | | 0,0 | 9,2 | 0,1% | 34 | 0,0% |
| 0710 Vegetais congelados | | 0,0 | 2,9 | 0,2% | 8 | 0,1% |
| 0801 Cocos | | 0,0 | 0,1 | 6,8% | 38 | 0,0% |
| 0802 Outros frutos frescos ou secos | | 0,6 | 40,8 | 1,5% | 118 | 0,5% |
| 0804 Tâmaras, figos, abacates | | 0,1 | 2,7 | 1,9% | 73 | 0,1% |
| 0805 Frutas cítricas | | 0,5 | 566,1 | 0,1% | 56 | 0,9% |
| 0806 Uvas | | 0,0 | 79,4 | 0,0% | 21 | 0,1% |
| 0808 Maçãs, peras e marmelos | | 0,4 | 510,8 | 0,1% | 38 | 1,2% |
| 0810 Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas | | 0,1 | 113,2 | 0,1% | 38 | 0,3% |
| 0811 Frutas congeladas e outras frutas | | 0,0 | 26,4 | 0,0% | 3 | 0,1% |
| 0812 Frutas preservadas e outras frutas | | 0,0 | 0,7 | 0,0% | 1 | 0,0% |
| 0902 Chá | | 0,0 | 105,9 | 0,0% | 47 | 0,0% |
| 0909 Sementes de anis | | 0,0 | 6,1 | 0,5% | 7 | 0,4% |
| 0910 Gengibre | | 0,0 | 0,4 | 0,0% | 22 | 0,0% |

Entre os produtos com potencial de aumento das exportações da Argentina para os Emirados Árabes Unidos, há três cujo aumento teria certas reservas. Estes são Milho (1005), Farelo (2302) e Erva-Mate (0903). As reservas para o aumento dessas exportações devem-se ao fato de que a Argentina já possui uma posição ou participação elevada nas importações dos EAU; a estratégia dos EAU de aumentá-las significaria depender ainda mais da Argentina nesses produtos (o que implica maior risco).

Na maioria dos produtos com ameaças de diminuição das exportações, os EAU não são um destino muito importante, exceto em Palha e Cascas de cereais. No entanto, a Argentina também é uma origem com pouca relevância nas importações dos respectivos produtos pelos EAU.

| Produto | Tem: | Exportações do Brasil para | | Relevância dos EAU nas exportações brasileiras | Importações dos EAU do mundo (milhões de USD) | Relevância do Brasil nas importações totais dos EAU (em %) |
|---------|--|----------------------------|------------------------|--|---|--|
| | | EAU (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| 1007 | Sorgo de grãos | 0,1 | 3,3 | 1,7% | 0,6 | 9,0% |
| 1208 | Farinha de sementes ou frutos oleaginosos | 0,2 | 16,5 | 1,1% | 0,8 | 21,5% |
| 1701 | Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pur | 63,3 | 5945,0 | 1,1% | 97,8 | 64,8% |
| 2101 | Extratos, essências e concentrados | 4,1 | 683,4 | 0,6% | 31,3 | 13,2% |
| 2306 | Bolos e outros resíduos sólidos da extração de gorduras ou | 0,1 | 1,2 | 4,4% | 0,3 | 16,1% |
| 2401 | Tabaco bruto ou não processado | 10,4 | 2517,6 | 0,4% | 64,2 | 16,2% |
| 2403 | Outros tabacos e substitutos do tabaco | 8,3 | 112,5 | 7,4% | 54,5 | 15,2% |
| 0201 | Carne fresca de bovino | 10,7 | 1014,8 | 1,1% | 73,0 | 14,6% |
| 0202 | Carne congelada de bovino | 45,7 | 6597,4 | 0,7% | 79,5 | 57,5% |
| 0207 | Carne e miúdos comestíveis de aves | 132,3 | 5953,7 | 2,2% | 181,8 | 72,8% |
| 0407 | Ovos de aves com casca | 2,2 | 60,8 | 3,6% | 25,1 | 8,7% |
| 0811 | Frutas congeladas e outras frutas | 0,6 | 24,7 | 2,5% | 3,2 | 19,7% |
| 0904 | Pimentas do gênero Piper | 3,5 | 314,3 | 1,1% | 17,7 | 19,7% |
| 0907 | Cravo-da-índia | 0,8 | 11,0 | 7,1% | 5,2 | 15,2% |
| 1003 | Cevada | 1,3 | 2,8 | 46,8% | 22,0 | 6,02% |
| 1205 | Sementes de colza ou colza | 1,2 | 2,2 | 55,6% | 111,3 | 1,09% |
| 1401 | Materiais vegetais das espécies usados principalmente em | 0,0 | 0,1 | 0,8% | 0,2 | 0,25% |
| 1601 | Embutidos e produtos similares de carne | 0,3 | 90,8 | 0,3% | 5,4 | 5,41% |
| 2002 | Tomates preparados ou preservados | 0,2 | 3,8 | 4,1% | 12,3 | 1,24% |
| 2105 | Sorvete | 0,2 | 14,0 | 1,7% | 9,0 | 2,70% |
| 2201 | Água sem açúcar | 0,0 | 0,3 | 2,1% | 13,3 | 0,05% |
| 0204 | Carne de ovino ou caprino | 0,1 | 0,9 | 9,8% | 78,5 | 0,12% |
| 0208 | Outras carnes e miúdos comestíveis | 0,0 | 0,1 | 11,7% | 0,5 | 2,57% |
| 0402 | Leite e creme concentrados | 0,8 | 23,6 | 3,4% | 185,6 | 0,43% |
| 0408 | Ovos de aves sem casca | 0,1 | 5,8 | 1,9% | 1,4 | 7,90% |
| 0713 | Vegetais secos sem casca | 0,4 | 104,5 | 0,4% | 83,2 | 0,54% |
| 0808 | Maçãs, peras e marmelos | 0,4 | 63,2 | 0,7% | 37,6 | 1,16% |
| 0813 | Frutas secas e outras frutas | 0,0 | 3,0 | 0,3% | 3,5 | 0,25% |

Em todos os produtos nos quais tem potencial para ampliar exportações para os Emirados Árabes Unidos, o Brasil já possui uma participação significativa, embora não tão alta a ponto de limitar o potencial (a participação dos EAU como destino não ultrapassa os 7%). O Brasil é o principal fornecedor de açúcar e carne de aves e bovina congelada para os EAU, portanto, aumentar ou concentrar ainda mais a origem parece uma estratégia pouco recomendável para os EAU.

Todos os produtos identificados com ameaças de diminuição das exportações para o Brasil têm uma baixa participação nas importações dos EAU. Em três deles, o Brasil deve prestar atenção, pois os EAU são um destino muito importante. Esses produtos são: 1205, 1003 e 0208.

| Produto | Tem: | Exportações do Paraguai para | | Relevância dos EAU nas exportações paraguaias | Importações dos EAU do mundo (milhões de USD) | Relevância do Paraguai nas importações totais dos EAU (em %) |
|---------|---|------------------------------|------------------------|---|---|--|
| | | EAU (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | |
| 1003 | Cevada | 0,89 | 0,89 | 100,0% | 22 | 4,1% |
| 1007 | Sorgo de grãos | 0,03 | 2,07 | 1,4% | 1 | 4,7% |
| 1208 | Farinha de sementes ou frutos oleaginosos | 0,22 | 2,75 | 7,9% | 1 | 26,3% |
| 1507 | Óleo de soja | 0,59 | 197,66 | 0,3% | 7 | 7,9% |
| 1515 | Outras gorduras e óleos vegetais fixos | 0,22 | 11,10 | 2,0% | 12 | 1,8% |
| 2304 | Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja | 3,30 | 1.037,19 | 0,3% | 18 | 17,9% |
| 2309 | Preparações para alimentação animal | 2,13 | 20,21 | 10,5% | 37 | 5,7% |
| 0203 | Carne de porco | 0,08 | 8,06 | 1,0% | 9 | 0,9% |
| 0210 | Carne e miúdos comestíveis | 0,01 | 0,03 | 21,1% | 2 | 0,3% |
| 1002 | Centeno | 0,00 | 0,00 | 5,0% | 0 | 0,0% |
| 1212 | Alfarrobas | 0,00 | 1,14 | 0,2% | 3 | 0,1% |
| 1702 | Outros açúcares | 0,00 | 0,28 | 0,2% | 7 | 0,0% |
| 2106 | Preparações alimentícias | 0,00 | 1,79 | 0,1% | 121 | 0,0% |
| 2403 | Outros tabacos e substitutos do tabaco | 0,02 | 5,56 | 0,3% | 55 | 0,0% |
| 0402 | Leite e creme concentrados | 0,29 | 21,41 | 1,3% | 186 | 0,2% |
| 0403 | Soro de manteiga | 0,00 | 0,01 | 13,5% | 18 | 0,0% |
| 0405 | Manteiga | 0,02 | 3,43 | 0,6% | 33 | 0,1% |
| 0602 | Outras plantas vivas | 0,00 | 0,34 | 0,8% | 7 | 0,0% |
| 0710 | Vegetais congelados | 0,00 | 0,01 | 18,8% | 8 | 0,0% |
| 0713 | Vegetais secos sem casca | 0,03 | 0,90 | 3,6% | 83 | 0,0% |
| 0810 | Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas | 0,00 | 0,13 | 1,3% | 38 | 0,0% |
| 0813 | Frutas secas e outras frutas | 0,00 | 0,00 | 4,4% | 4 | 0,0% |
| 0902 | Chá | 0,00 | 0,06 | 0,2% | 47 | 0,0% |
| 0909 | Sementes de anis | 0,01 | 0,03 | 44,5% | 7 | 0,2% |
| 0910 | Gengibre | 0,01 | 0,05 | 14,4% | 22 | 0,0% |

Entre os produtos identificados com potencial de ampliação das exportações do Paraguai para os Emirados Árabes Unidos, a cevada não parece ser recomendável ampliar a dependência que o Paraguai tem desse destino. No entanto, para os demais produtos, a maior participação do Paraguai nas importações dos EAU está em produtos para alimentação animal.

Por outro lado, todos os produtos que enfrentam riscos de diminuição das exportações do Paraguai têm uma baixa participação nos EAU, o que representa maiores riscos relativos. Entre estes, o Paraguai deveria prestar atenção especialmente em 0909, 0710, 0910 e 0403, pois os EAU são um destino importante.

| Produto | Tem: | Exportações do Uruguai para | | Relevância dos EAU nas exportações uruguaias | Importações dos EAU do mundo (milhões de USD) | Relevância do Uruguai nas importações totais dos EAU (em %) | |
|---------|-----------|---|------------------------|--|---|---|-------|
| | | EAU (milhões de USD) | Mundo (milhões de USD) | | | | |
| 1205 | Potencial | Sementes de colza ou colza | 2,6 | 77,2 | 3% | 111 | 2,3% |
| 1602 | | Outras preparações e conservas de carne | 0,1 | 58,9 | 0% | 17 | 0,6% |
| 0101 | | Equinos | 0,1 | 1,4 | 6% | 1 | 5,5% |
| 0102 | | Gado bovino vivo | 2,5 | 254,1 | 1% | 8 | 32,1% |
| 0402 | | Leite e creme concentrados | 0,8 | 271,8 | 0% | 186 | 0,4% |
| 0403 | | Soro de manteiga | 0,0 | 7,4 | 1% | 18 | 0,3% |
| 0405 | | Manteiga | 0,4 | 54,2 | 1% | 33 | 1,1% |
| 0805 | | Frutas cítricas | 0,2 | 132,9 | 0% | 56 | 0,3% |
| 1214 | Risco | Nabo de forragem | 0,00 | 0,07 | 2,2% | 88 | 0,0% |
| 1302 | | Sucos e extratos vegetais | 0,01 | 1,15 | 0,6% | 10 | 0,1% |
| 1604 | | Preparações e conservas de peixe | 0,00 | 3,53 | 0,1% | 22 | 0,0% |
| 2103 | | Preparações para molhos e molhos preparados | 0,00 | 16,94 | 0,0% | 38 | 0,0% |
| 2203 | | Malte de malte | 0,01 | 2,37 | 0,5% | 23 | 0,1% |
| 2204 | | Vinho de uva fresco | 0,00 | 25,19 | 0,0% | 53 | 0,0% |
| 0204 | | Carne de ovino ou caprino | 0,14 | 93,50 | 0,1% | 78 | 0,2% |
| 0207 | | Carne e miúdos comestíveis de aves | 0,04 | 3,29 | 1,2% | 182 | 0,0% |
| 0304 | | Filés e outras carnes de peixe | 0,00 | 5,52 | 0,0% | 13 | 0,0% |
| 0409 | | Mel natural | 0,01 | 42,79 | 0,0% | 7 | 0,1% |
| 0808 | | Maçãs, peras e marmelos | 0,02 | 6,72 | 0,3% | 38 | 0,1% |
| 0810 | | Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas | 0,00 | 7,23 | 0,0% | 38 | 0,0% |
| 0901 | | Café | 0,00 | 3,53 | 0,0% | 30 | 0,0% |

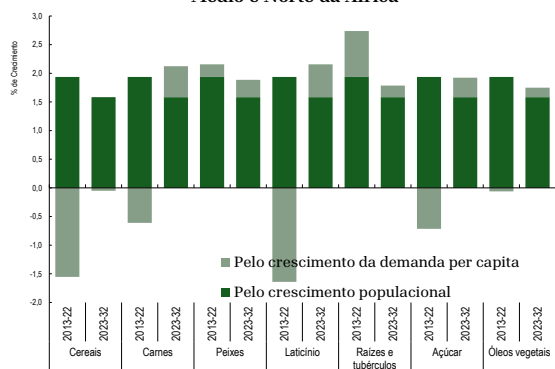


Uruguai parece estar bem posicionado para aumentar as exportações nos produtos identificados com potencial, inclusive no 0102, no qual já possui uma posição relevante.

Por outro lado, todos os produtos que enfrentam riscos de diminuição das exportações do Uruguai têm baixa participação nas importações dos Emirados Árabes Unidos e baixa relevância atual nas exportações uruguaias, o que torna mais provável uma diminuição no comércio desses produtos.

Projeções de demanda de alimentos em Oriente Médio e Norte da África

Estimativas de crescimento da demanda de alimentos no Oriente Médio e Norte da África**



**Não há projeções para os EAU. Considera-se a demanda total de alimentos tanto para uso animal, humano, como para outros usos.

Fonte: OECD-FAO Agricultural Outlook

Varições* na demanda por Alimentos 2032 vs 2023

Alimentos Básicos

-1,22%

Carne e peixe

+7,08%

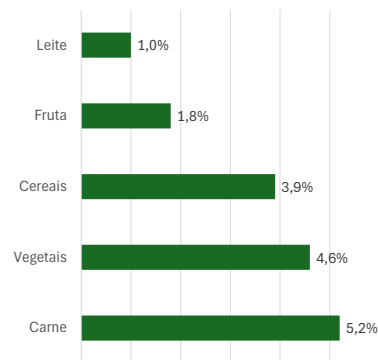
Laticínio

+5,9%

Óleos vegetais

+10,9%

Taxas de crescimento da demanda entre 2022 e 2027 nos Emirados Árabes Unidos



Fonte: GCC Food Industry 2023

Projeções indicam aumentos na demanda de alimentos na região, principalmente impulsionados pelo crescimento populacional. O maior incremento percentual (2023 vs 2032) é esperado para os óleos vegetais, mas também haverá um crescimento de 7% nas carnes e peixes. Para o MERCOSUL, esses aumentos são relevantes, pois 1- no caso das carnes, é o principal produto de exportação para os EAU do MERCOSUL, e 2- embora hoje se exporte mais farinha, o MERCOSUL é um produtor competitivo de óleos vegetais, especialmente de soja, produtos que se mostram vantajosos para o Paraguai. Nas projeções de demanda do GCC Food Industry 2023 para os EAU, as carnes apresentam o maior crescimento até 2027, seguidas pelos vegetais e, depois, pelos cereais.

Por outro lado, projeta-se uma queda na demanda de açúcar, o que afetaria as exportações dos países do MERCOSUL, especialmente o Brasil no caso do açúcar, embora atualmente não seja um destino muito importante.

Conclusões

Os Emirados Árabes Unidos é um país cujo mercado possui uma população de 9,4 milhões de pessoas, representando 0,1% da população mundial. Sua taxa de crescimento populacional anual é similar à média mundial, mas seu PIB per capita é significativamente superior, sendo mais de quatro vezes maior que a média mundial, com um crescimento do PIB mais do que o dobro da média global. O comércio desempenha um papel fundamental em sua economia, com um valor que equivale a quase o dobro de seu PIB.

O MERCOSUL é o fornecedor mais importante para os EAU, principalmente devido à sua relação comercial com o Brasil, que lidera as importações. No entanto, a participação do MERCOSUL nas importações totais foi superior a 10% em média durante o período de 2018-2022. Em seguida, estão a Índia, Estados Unidos, Arábia Saudita e Nova Zelândia, mostrando que os EAU não dependem excessivamente de um único parceiro comercial.

Os principais produtos importados pelos Emirados Árabes Unidos são alimentos para consumo humano, como carnes, laticínio, preparações alimentícias, chocolates e açúcar. Embora a cesta de importação não seja muito concentrada, os dez produtos mais importantes representam 33% das importações, com um valor médio de quase 6,5 bilhões de USD durante o período de 2018-2022. No entanto, a cesta de importação do MERCOSUL é mais concentrada. Os seis primeiros produtos importados representam mais de 75% do total em todos os casos, sendo principalmente produtos do complexo de soja, embora o Brasil exporte principalmente carnes de aves e bovinos, além de açúcar, enquanto a Argentina exporta principalmente milho e o Uruguai, sementes de nabo e alguns lactíneos.

Espera-se um crescimento anual de 3% na demanda por alimentos nos Emirados Árabes Unidos, conforme dados da GCC Food Industry. A FAO indica que óleos vegetais e carnes serão os produtos com maior crescimento na região do Oriente Médio e Norte da África.

O potencial de aumento nas exportações foi analisado com base nas Vantagens Comparativas Reveladas, tanto na exportação do MERCOSUL quanto na importação pelos Emirados Árabes Unidos. Produtos com maior probabilidade de aumento são aqueles com participação relativamente baixa no mercado dos Emirados Árabes Unidos. Em geral, os produtos do MERCOSUL com potencial de aumento nas exportações estão relacionados à alimentação animal e ao complexo de soja, com exceções como carnes no Brasil, laticínio no Uruguai, carne no Paraguai, e milho, cavalos e frutas na Argentina.

É importante considerar o listado de produtos com alerta de redução no comércio, dado que os Emirados Árabes Unidos são um importante comprador de alguns desses produtos.

Em termos de medidas tarifárias, embora os produtos agropecuários nos Emirados Árabes Unidos tenham tarifas mais altas do que os não agropecuários, os níveis não ultrapassam 5%, e cerca de 98% das linhas tarifárias têm tarifas inferiores a 5%. Laticínio são os produtos mais exportados pelo MERCOSUL para este destino e têm tarifas de 5%. Bebidas e tabaco são os produtos mais protegidos, com uma tarifa média de 35,9%, sendo relevante para o Brasil, que exporta tabaco não elaborado para os Emirados Árabes Unidos com uma tarifa de 100%.

Em resumo, um acordo de complementação econômica entre ambas as regiões poderia favorecer certos fluxos comerciais. Atualmente, as tarifas não são tão elevadas e os Emirados Árabes Unidos não possuem acordos comerciais com regiões que produzem similarmente ao MERCOSUL, o que permitiria diversificar e descentralizar a matriz exportadora do MERCOSUL em direção aos Emirados Árabes Unidos.



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR
GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE